CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

ATA Nº 3/2015 - RAT

Ata da 9ª Reunião de Acompanhamento Tático (RAT) do Conselho Nacional do Ministério Público, realizada em 08/10/2015.

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às dez horas e dez minutos, na sala de reuniões da Presidência do edifício-sede do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, iniciou-se a Nona Reunião de Acompanhamento Tático da Presidência, Secretaria-Geral e unidades a elas vinculadas, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Execução Orçamentária; 2) Capacitação de servidores fora de Brasília; 3) Sobreaviso; 4) Gestão do CNMP para os próximos 2 anos e 5) Outros assuntos. Presentes o Secretário-Geral Blal Yassine Dalloul; o Secretário-Geral Adjunto, Wilson Rocha de Almeida Neto; os membros auxiliares, Tamar Luz Dias e Marcelo Pires da Silva; os representantes da Secretaria de Gestão Estratégica Weskley Rodrigues dos Santos(Secretário), Sávio Neves do Nascimento, André de Araújo Rosa Cruz, Josias Mendes da Silva e Ana Maria Torres; a Assessora de Comunicação Social e Cerimonial, Natália Bernardes Senna Veloso; a Auditora Substituta da Auditoria Interna, Renata Alencar Campolina; a Chefe de Gabinete da Presidência do CNMP, Eliane Rodrigues de Sales; o Secretário Executivo, Roberto Fuina Versiani; o Secretário de Tecnologia da Informatização, Gustavo Fonseca Gonçalves de Almeida; o Coordenador de Gestão de Pessoas, Luiz Armando Lopes Campião; a Secretária Processual, Daniela Nunes Faria; o Secretário de Planejamento Orçamentário Substituto, Cleyton Amaury; e o Secretário de Administração, Humberto de Campos Costa. O Secretário Geral, cumprimentou a todos e iniciou os trabalhos relatando os itens em pauta. Em seguida passou-se a palavra ao Coordenador de Gestão de Pessoas que levantou os problemas relacionados à capacitação externa de servidores, alertando sobre o aumento da demanda para cursos fora de Brasília. Após ampla discussão, restou deliberado a limitação de uma viagem por servidor para a realização de cursos de capacitação fora de Brasília, além da implementação de melhorias no processo de instrução dos pedidos de capacitação,de modo que a justificativa auxilie à tomada de decisão das chefias imediatas que deverão avaliar o motivo do curso e a qualidade que o diferencie. Ainda sobre a pauta no item 3, o Coordenador de Gestão de Pessoas, Luiz Armando Lopes Campião, explicou como funciona a jornada de sobreaviso atualmente no Conselho e mencionou sobre o pleito da associação de se estabelecer dias fixos para o

sobreaviso e aproveitando, nos demais dias, o saldo de ajuste diário para composição de banco de horas. O Secretário-Geral mencionou sobre a possibilidade da chefia solicitar o sobreaviso do servidor no dia anterior. Dado ao impacto que a medida poderá trazer às áreas e à inclonclusão sobre o real benefício aos servidores e à casa, deliberou-se que, em quinze dias, as unidades irão consultar os servidores sobre a propostas de sobreaviso e levantar o volume de servidores que excedem 35 horas e tenha banco. Após o período de análise, o assunto retornará à pauta. Retomando a fala, o Coordenador de Gestão de Pessoas, informou sobre a sobra no orçamento do curso de línguas, pois a demanda foi menor que a prevista. O Secretário-Geral ressaltou, então a diferença grande entre o empenhado e liquidado, passando a palavra ao Coordenador de Planejamento e Orçamento Substituto, que informou que a Secretaria de Planejamento Orçamentário tem identificado distorções nas planilhas de controle e fez um pedido de acompanhamento mais acirrado da execução orçamentária e que a planilha de execução esteja mais alinhada ao Plano de Gestão. A SPO disponibilizou um servidor para auxiliar as unidades. Questionado acerca da implementação do Sistema de monitoramento CFTV, a representante da Presidência, Eliane Sales, informou que está previsto ainda para esse ano, confirmada, pela SPO, que apesar de não ter recurso alocado diretamente na CFTV, há possibilidade de dispinibilidade orçamentária. O Secretário-Geral, então sugeriu a realização de consulta pública para antecipar possíveis problemas licitatórios.Continuando a fala, Cleiton Amaury informou que os créditos inscritos em restos a pagar estão sendo bem executados, exceto a do pessoal que tem suas peculiaridades, e que o orçamento empenhado alcança um percentual de 71% enquanto que o liquidado atinge a margem de 42%. Cleiton informou ainda que, com a reprogramação orçamentária, foram canceladas algumas ações. O Secretário-Geral, alertou sobre a possibilidade de antecipar o máximo possível de ações que envolvam orçamento, pois o orçamento de 2016 não será bom. Dito isso, o Secretário, ressaltou que se trata de um momento delicado na situação econômica brasileira, havendo necessidade de contenção de gastos, sendo preferível a devolução de orçamento que gastos de forma incorreta, sem panejamento. Continuando a pauta, ao tratar do item 4, O Secretário-Geral comunicou a continuidade da equipe nos próximos dois anos. Reforçou sua intenção de realizar um levantamento, visando a implementação do projeto de ocupação de pelo menos 50% dos cargos com servidores do quadro, demonstrou a sua confiança total na equipe e inoformou o retorno do Bate-papo da SG com as unidades, para conhecer melhor as competências dos servidores/equipe. Falou em manter toda a equipe consciente da sua importância e ressaltar as responsabilidades das funções de chefia e dos cargos em comissão que foram adquiridas por meritocracia. O Secretário-Geral também falou que irá continuar trabalhando na estruturação e independência do CNMP com o apoio do

Presidente Rodrigo Janot, adotando dentre outras medidas, esforços para derrubada do veto ao Projeto de Lei 53/2015, através de mobilização junto aos presidentes do Congresso Nacional e com as lideranças partidárias, sem deixar porém de pensar em estratégias para implementação de novo PL para restruturação do CNMP e o PCS. Ressaltou a importância do planejamento para os próximos 2 anos, pois os dois últimos foram de muito trabalho. Aproveitou para parabenizar a abertura da Corregedoria Nacional aos projetos estratégicos do CNMP, e falou acerca do desafio com as comissões, envolvendo-as na responsabilidade com a coleta e o desenvolvimento dos novos indicadores estratégicos. O Secretário também destacou a importância de cada área ter o seu projeto (o carro-chefe). Passou-se a palavra ao Secretário-Geral Adjunto, Wilson Rocha, que lamentou o veto do PL, pois o PL selaria todo o trabalho feito nos últimos 2 anos. comunicou sobre as novas metas estratégicas, a meta física, a revisão do PE-CNMP 2017. Ressaltou as novas metas para 2017 e disse que se for atingido com sucesso, o CNMP será um exemplo para a SOF por provar que é possível vincular o orçamento à meta física. Mencionou os problemas estruturais da Unidade de Capacitação do CNMP e da Assessoria de Segurança Institucional e e destacou a impotância da instituição da Gestão Ambiental e da Gestão de Riscos no CNMP. O Secretário-Geral Adjunto também tratou acerca da necessidade de reformulação do Congresso Brasileiro de Gestão, de diminuição da terceirização de serviços no CNMP, além da estruturação do arquivo institucional e da gestão documental. O Secretário-Geral Adjunto ainda comunicou que o diário eletrônico será entregue em breve e que o ELO estará concluído até março de 2016. Wilson Rocha ainda ressaltou o apoio a Corregedoria Nacional para implementação do Plano Nacional de Qualidade em 2017 e o ISSO 9001 até 2017. Tratou ainda acerca necessidade da revisão do Planejamento Estratégico Nacional e a Resolução de gestão estratégica, além da Revisão do Regimento Interno do CNMP. Destacou a importância de lutar por um novo Projeto de Lei de Reestruturação do CNMP e do Plano de Cargos e Salários do CNMP. Encerrando a reunião, passou-se a palavra aos secretários que ao realizar um balanço de sua gestão, enfatizaram aspectos positivos, dificuldades enfrentadas, os desafios para os próximos anos de gestão e enalteceram o apoio da alta administração do CNMP e o profissionalismo e a capacidade de suas equipes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião ao meio dia e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente ata.